

## **Núcleo de Assistência ao Servidor Penitenciário – NUSEP**

### **FLUXO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQAIPN+ EM SITUAÇÃO DE PRIVADA DE LIBERDADE**

#### **PORTA DE ENTRADA/ UPTOC:**

Ao dar entrada na unidade, é realizada a primeira triagem e acolhimento pela equipe multiprofissional que deverá promover a atenção integral da saúde, observando as diretrizes básicas para o atendimento de saúde, considerando as normativas específicas de cada profissão.

No que concerne ao acolhimento da população LGBTQAIPN+, é imprescritível que durante a triagem seja perguntada a orientação sexual e identidade de gênero do(a) assistido(a), mesmo que a pessoa não tenha “características” lidas socialmente como associadas à população.

Importante lembrar que, tanto a identidade de gênero como a orientação sexual são autodeclaradas. Logo, só quem pode falar a respeito é a própria. E uma vez informada pela pessoa privada de liberdade, deve ser fornecida a ela a alternativa de encaminhamento para uma unidade que já acolhem esse segmento prisional.

E mesmo que a pessoa se autodeclare LGBTQAIPN+, mas não queira seguir para tais unidades, é necessário deixar evidente que ela sofre riscos de violações de direitos humanos.

No que diz respeito às atribuições:

#### **Serviço Social:**

- Cabe ao Serviço Social a emissão de documentação civil básica de pessoas cisgêneras;
- Uma vez solicitada pelo(a) assistido(a) pessoa trans, travesti, não-binárias, deve ser solicitada a retificação de assentamento do nome e gênero na certidão de nascimento de acordo com provimento nº 73, 2018. CNJ;
- Identificar vulnerabilidades (situação sociofamiliar e relações afetivas-sexuais, situação socioeconômica e educacional, situação de violência, determinantes sociais);-
- Viabilizar direitos sociais garantidos na LEP e PNAISP;

#### **Psicologia:**

- Realizar anamnese;

### **Núcleo de Assistência ao Servidor Penitenciário – NUSEP**

- Fomentar as orientações necessárias;
- Realizar atendimento para tomar ciência das relações-afetivas e, uma vez necessária, fornecer o documento de autodeclaração de identidade de gênero e orientação sexual para ser preenchido e assim ser elaborada estratégias em saúde e promoção das identidades de gênero não-cisgêneras e das orientações sexuais não-heterossexuais. Buscando assim prevenir toda e qualquer forma preconceito, discriminação, estigma e sobrepena em razão de identidade de gênero e orientação sexual. Tais informações são de suma importância para a etapa seguinte;
- Elaborar PTS para acompanhamento de saúde mental, considerando que cada pessoa vivencia sua identidade de gênero e orientação sexual, seus afetos e desejos de forma singular e todos eles são naturais e merecem respeito;
- Identificar casos de “disforia” e tentativas de automutilação ou ideação suicida em razão do desejo de adequação corpórea a identidade de gênero.

#### **Médico:**

- Realizar exame físico e psíquico completos, incluindo na identificação do indivíduo o campo para o nome social, seguido do nome de registro entre parênteses.
- Registrar a identidade de gênero, a orientação sexual e sexo (Este último sem necessidade de destaque, uma vez que, o mais importante é a identidade de gênero no caso das pessoas trans;
- Bem como, resgatar o histórico patológico (caso tenha);
- Identificar a etapa do processo transexualizador (caso a assistido(a) já esteja sendo acompanhada por algum serviço antes da privação de liberdade)
- Conhecer os hormônios usados na hormonioterapia (caso o faça) e possíveis riscos uma vez combinados com outras medicações ou uso de álcool e outras drogas;
- Detectar a presença de HIV/aids e outras IST's e elaborar com a equipe multidisciplinar linhas de cuidado, promoção da saúde e sigilo técnico.
- Promover os devidos encaminhamentos necessários desprovida de toda e qualquer forma de preconceito, discriminação e estigma.

## **Núcleo de Assistência ao Servidor Penitenciário – NUSEP**

### **Enfermeiro:**

- Assim como o profissional anterior, promover o processo Transexualizador (caso esteja realizado o tratamento);
- Promover a continuidade da hormonioterapia (caso a(o) assistida o faça);
- Fomentar a atenção integral de prevenção de doenças e de exames de rastreamento preventivos para a promoção efetiva da saúde de corpos não cisgêneros;
- Realizar ao menos trimestralmente testes rápidos para a prevenção do HIV/IST;
- Fornecimento constante de preservativos, gel lubrificante e outros insumos para autocuidado, prevenção e enfrentamento ao HIV/IST,s;
- Uma vez o teste sendo positivo, traçar linhas de cuidados com demais profissionais da equipe multiprofissional, promoção do sigilo profissional e estratégias para a não disseminação do vírus;
- Atualização do cartão de vacinas por meio do fornecimento de novas aplicações.

**Odontologia:** Atenção e cuidado em saúde bucal;

### **DEMAIS UNIDADES:**

Criar estratégias para identificar e autodeclarar o público LGBTQIAPN+, para posteriormente promover o acolhimento/encaminhamento para a continuidade dos cuidados necessários e demais demandas pertinentes ao público supracitado.